



Relatório da Rede CUAC ao ACC-18

CONSELHO DE ADMINISTRADORES VOTANTES:

Rev. Cônego Prof. Peter Neil, Bispo da Grosseteste University, Lincoln, Reino Unido, Presidente; **Dr. D. M. Davamani Christofer**, American College, Madurai, Índia; **Dr. Joel L. Cunningham**, University of the South, Sewanee, Tennessee, EUA, Tesoureiro; **Rev. Dr. Robert Derrenbacher**, Trinity College, Melbourne, Austrália; **Dr. Lilian I. Jasper**, Women's Christian College, Chennai, Índia, Secretária; **Rev. Dr. Cônego James Kombo**, St. Paul's University, Limuru, Quênia; **Dra. Gisela D. A. Luna**, Trinity University of Asia, Quezon City, Filipinas; **Dra. Christine Johnson McPhail**, St. Augustine's University, Raleigh, Carolina do Norte, EUA; **Rev.mo Dr. Renta Nishihara**, Rikkyo University, Tóquio, Japão; **Prof. Eunice Simmons**, University of Chester, Chester, Reino Unido; **Rev.mo Todd Townshend**, Bispo de Huron, Londres, Ontário, Canadá; **Rev.mo Martin Wharton**, Bispo de Newcastle (aposentado), Reino Unido, Vice-Presidente; **Rev. Cônego James G. Callaway, DD**, Secretário-Geral.

OBJETIVO:

As Faculdades e Universidades da Comunhão Anglicana (CUAC) são uma rede mundial de faculdades e universidades anglicanas que existe para o florescimento mútuo de seus membros através do engajamento mútuo, com suas sociedades e suas igrejas, enquanto buscam capacitar seus estudantes e corpos docentes a se tornarem cidadãos e cidadãs ativos/as e responsivos/as no mundo de Deus.

A organização de qualquer coisa no âmbito anglicano em uma rede requer energia, paciência e oração. Embora tenhamos identificado 165 instituições de Ensino Superior Anglicanas em todo o mundo, atualmente apenas 66 pagam contribuições, para se ter um indicativo de participação. Ainda há muito a fazer. A tesouraria operacional da CUAC é composta pelos 12 administradores listados acima, oriundos dos cinco continentes, que se encontram oito vezes por ano, na modalidade on-line. Apenas encontrar o horário das 13h00 GMT foi complexo, pois este horário se estende das 07h00 em Sewanee, nos EUA, até às 23h00 em Melbourne, Austrália!

As forças do mercado influenciam tudo e no Ensino Superior há uma corrida em direção à comoditização e pressão econômica para ensinar somente habilidades que levem a um primeiro emprego de maior remuneração. O objetivo Anglicano, em contraste, é formar uma pessoa na sua totalidade – uma pessoa capaz de pensamento crítico, o que inclui não apenas se expressar, mas também se engajar em conversas que possam levar a consensos e a compromissos sociais das Marcas da Missão. Finalmente, por mais que encorajemos as próprias instituições a abraçar seu legado, é fundamental que dioceses, bispos, bispas, sacerdotes, leigos e leigas reconheçam sua responsabilidade de trabalhar, doar e orar também pelo bem-esta delas.

Relação com as Cinco Marcas da Missão:

A jornada de um/a estudante no Ensino Superior Anglicano é desafiada pela oportunidade da transformação. Ao experimentar a nova autonomia da vida independente, o/a estudante é exposto/a a uma gama de disciplinas e tópicos que oferecem aos/às jovens adultos/as novas perspectivas e possibilidades enquanto se preparam para a carreira e a vida.

Paralelo a esta jornada está o reconhecimento de que a vida não se trata apenas de assegurar o próprio bem-estar, mas também de reconhecer que ajudar seus vizinhos/as é parte integrante do amadurecimento individual. O carisma especial do Ensino Superior Anglicano se desdobra no Terceiro Marco da Missão, responder às necessidades humanas com amor. Nossos/as membros proporcionam isso na busca do Engajamento Comunitário, designando estudantes às comunidades em necessidade para servir e fazer a diferença. Um de nossos membros declara: “O Engajamento Comunitário trabalha para cultivar o conhecimento, os recursos e as relações a fim de promover o bem-estar econômico, social e ambiental de nossas comunidades”. Este é um fenômeno global, com muitas faculdades exigindo um número necessário de horas de serviço para a formatura, enquanto outras podem adotar uma abordagem mais voluntária. De fato, a CUAC organiza anualmente nas Filipinas um Programa de Aprendizado em Serviços com duração de duas semanas, que atualmente atrai estudantes de cinco países.

Descobrir as dimensões humanas das desigualdades sociais na sociedade frequentemente abre os olhos dos/as jovens para a necessidade de procurar a transformação das estruturas injustas da sociedade, desafiar toda espécie de violência, a Quarta Marca da Missão. Ao contrário do Engajamento Comunitário, a adesão a movimentos e protestos é organizada pelos próprios estudantes e não por suas instituições.

Uma ênfase definitiva no ensino superior é o fato de os/as estudantes perceberem o estado do mundo ao seu redor nos termos de nossa Declaração de Identidade e Caráter, lutando para salvaguardar a integridade da Criação, sustentar e renovar a vida da terra e das diversas comunidades que ela sustenta, cumprindo a Quinta Marca da Missão. O Grupo de Trabalho sobre Crise Climática da CUAC, após as reuniões da COP, está coletando relatórios de atividades de nossos membros em todo o mundo.

Atividades desde o ACC-17:

A pandemia foi devastadora para o modelo de transformação das Instituições de Ensino Superior Anglicanas através da educação baseada na comunidade, bem como para suas finanças. Tendo que cancelar nossa Trienal de Londres, registrada com sucesso em julho de 2020, a CUAC seguiu nossos membros desdobrando-se on-line, oferecendo Seminários On-line trimestrais. Embora tenhamos começado com tópicos em torno da gestão da pandemia, os temas se ampliaram, com o Seminário VIII sobre A Promessa de Trabalho em Equipe: Fazendo as Equipes Funcionarem, em novembro passado, e eles provaram ser enriquecedores. Mesmo que os Seminários on-line tenham reunido mais pessoas do que nossas tradicionais Conferências Trienais presenciais, assim como o aprendizado on-line eles não tiveram o potencial de construção de comunidade das Trienais com duração de uma semana.

Metas e planos para os próximos três anos até o ACC-19, em 2026:

Mais importante, neste julho, após um hiato de seis anos, estamos retomando nossas Conferências Trienais com nossa 11ª Conferência Internacional: **Rediscovering Community: Discerning Truth, Deepening Learning and Enhancing Community** (Redescobrir a Comunidade: Discutir a Verdade, Aprofundar a Aprendizagem e Melhorar a Comunidade) em Melbourne, Austrália. O tópico aborda as complexidades de se voltar ao normal, mas em uma capacidade muito menor. Além do ensino superior e das questões comunitárias, estar na Austrália requer compreensão da luta aborígene pela justiça coletiva da terra, bem como familiarizar-se com o esplendor da criação ali encontrado. À medida que a experiência Trienal constrói nossa comunidade para o trabalho em rede nos próximos anos, estamos objetivando uma Conferência Trienal com 90 delegados/as. Apesar das contínuas ansiedades da Covid e do maior custo das viagens à Oceania, contamos com a vitória do desejo represado de se construir uma comunidade global. Esta conferência marca nosso 30º aniversário desde a Conferência da Cantuária em 1993, dando continuidade ao legado dos 30 anos da própria Associação de Faculdades Episcopais, desde sua fundação em 1962, o que assim faz esta CUAC comemorar 60 anos de existência.

Uma lição central do meu tempo como Secretário-Geral é que para a rede CUAC atender proativamente às necessidades e oportunidades no Ensino Superior Anglicano é necessário ter recursos significativamente maiores do que nossas mensalidades e outras receitas, exigindo tanto renda operacional anual quanto capital de dotação. Assim, lançamos uma Iniciativa de Sustentabilidade buscando tal apoio. Tenho consistentemente constatado que é muito mais fácil para nós levantar fundos para faculdades e universidades em dificuldades do que para a rede em si. Reorientamos nossas publicações e nosso trabalho de divulgação, passando de falar principalmente

aos nossos membros para contar nossa história a um mundo mais amplo. Embora a maioria da igreja ainda não esteja particularmente consciente de que as faculdades anglicanas existem, demonstrar a importância e o valor da própria rede requer sutileza e tratamentos cuidadosos. Contudo, contar nossa história é crucial na construção de um futuro melhor para o empreendimento do Ensino Superior Anglicano em particular e para o papel unificador da Comunhão em geral.

Um destaque a ser comemorado nos últimos três anos:

Apesar de um histórico um tanto controverso, um legado maravilhoso das contribuições positivas da Igreja Episcopal para a construção da justiça racial tem sido seu apoio às faculdades negras que foram fundadas após a Guerra Civil Americana para educar filhos de ex-escravos. Os ministérios continuam para as duas Episcopal Historically Black Colleges and Universities (Faculdades e Universidades Episcopais Historicamente Negras, HBCUs) remanescentes, a Universidade Santo Agostinho em Raleigh, na Carolina do Norte, e a Universidade Voorhees na Dinamarca, na Carolina do Sul. Apoiar estas duas das sete faculdades e universidades Episcopais é uma das principais missões da CUAC. É um grande desafio, pois educar estudantes de famílias de baixa renda não é fácil e simplesmente não há recursos suficientes disponíveis. A maré mudou há cerca de sete anos, quando fomos fundamentais no estabelecimento de uma comissão para toda a igreja dedicada às nossas HBCUs. Um dos resultados desta comissão foi uma oferta anual dedicada em nome delas, batizada com o nome do primeiro padre episcopal negro, Absalom Jones. Com o apoio do Bispo Presidente Michael Curry, no ano passado este fundo arrecadou mais de 200.000 dólares, essencialmente duplicando o apoio da igreja às duas universidades e isso segue crescendo. Este é um exemplo de mobilização de assistência externa em um desafio cuja realização simplesmente estava além de nossos meios próprios. Embora ainda haja muito, muito mais a ser feito, o Fundo Absalom Jones tornou a existência e as necessidades destas duas universidades mais amplamente conhecidas e de uma forma que muda o jogo.

Uma questão a ser discutida pelo ACC: A Crise Climática é o principal desafio do nosso tempo, para proteger a integridade da criação. Como tal, ela toca em tudo o que os cristãos estão fazendo e devem fazer. Quando a CUAC abordou a COP 26 com um Seminário On-line sobre a Crise Climática, descobrimos que, embora houvesse múltiplas iniciativas climáticas em nossos campi, elas eram geralmente isoladas e desconectadas. Talvez o mesmo seja verdade em toda a Comunhão. Seria produtivo para o ACC-18 explorar como todos os nossos esforços para preservar a integridade da criação podem ser aprofundados e agrupados em conjunto.

Jamie Callaway
Secretário-Geral